

## EDITORIAL

Nesse mês de agosto de 2022 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente atendendo a todas as normas de segurança em consonância com as determinações.

Em Campinas, muitos trabalhos nas oficinas de Carlos Gomes, onde avança a reforma da 3104, além de melhorias e na 9. A via segue recebendo atenção.

Na Regional Sul de Minas, foi recebida a locomotiva Marcelina após negociações com o Circuito Ferroviário Vale Verde. A locomotiva já está nas oficinas de Cruzeiro onde os trabalhos de recuperação da mesma já foram iniciados. Foi realizado o primeiro teste do vagão hopper que recebeu a sua primeira carga de lastro e realizou a operação de descarregamento ao longo da via do pátio da estação. Em São Lourenço seguem bem os trabalhos no carro SD-22 em em Passa Quatro de recuperação do telhado da estação.

O NuRVI está realizando a restauração do carro administrativo AM6. A locomotiva 232 também recebeu atenção, com manutenção no sistema de freio e elétrico.

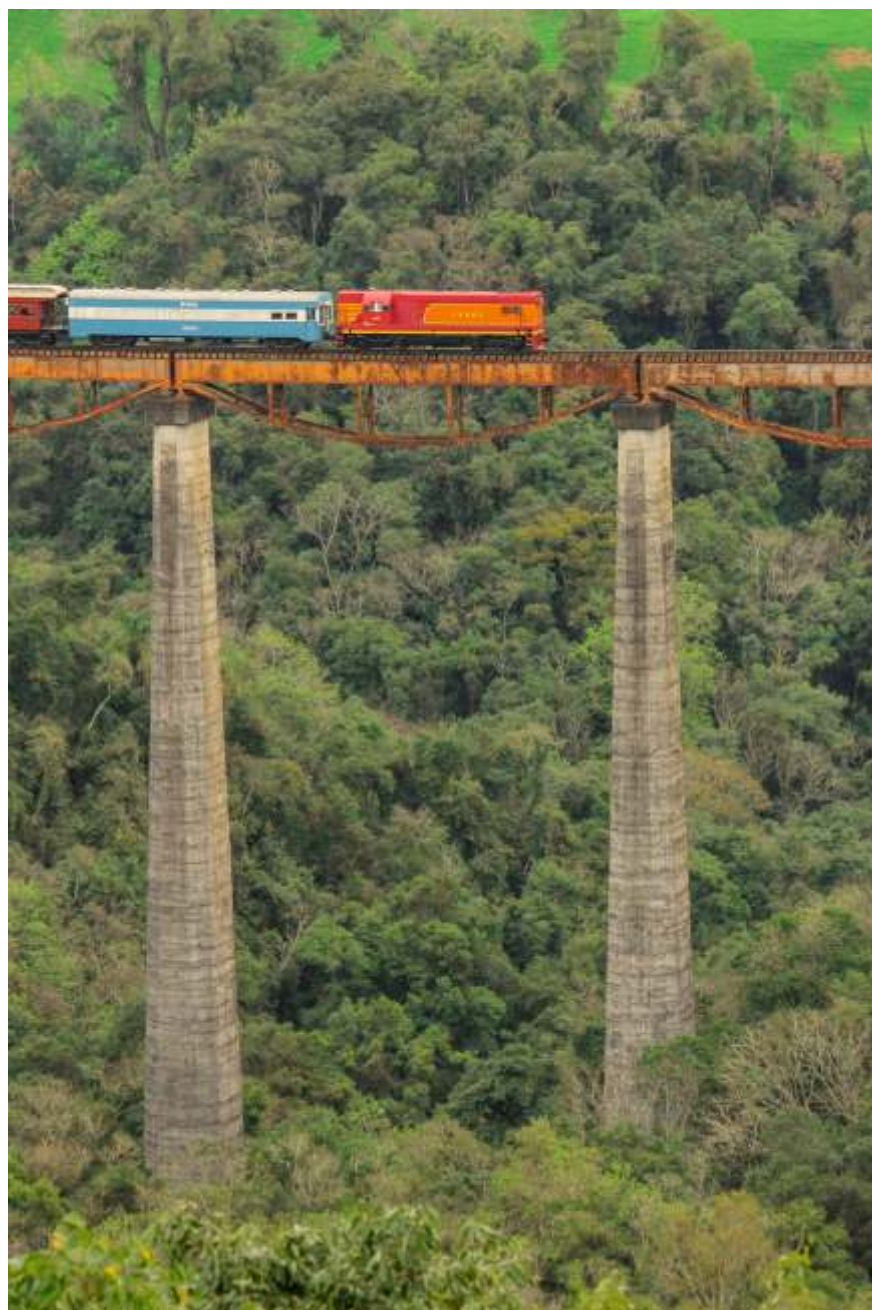
Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)

## ABPF NACIONAL: bastante trabalho

Agosto foi um bom mês para a ABPF; os trens funcionaram normalmente. Houve muito trabalho nas oficinas e vários avanços foram conquistados em todas as regionais, fruto de muito esforço e dedicação de associados e colaboradores.

Várias locomotivas receberam atenção e houve bastante progresso nas reformas. Carros também estão sendo recuperados e uma nova locomotiva diesel-elétrica foi incorporada ao acervo da Associação.

Esse é o espírito da associação, que há 45 anos vem lutando incansavelmente para ver um capítulo importante da história do país de volta nos trilhos.



## DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma da 3104;

Chegada da Marcelina;

Restauração de carro no NuRVI.

♦ *A composição do Trem dos Vales passando sobre o viaduto Mula Preta com seus 98m de altura. Fotografia de Kadu Bernardi.*



## REGIONAL CAMPINAS: continuamos com as atividades em pleno vapor



◆ *Composição sentido Jaguariúna – Foto Vanderlei Zago.*

Prosseguimos normalmente com as operações e trabalhos nas oficinas de Carlos Gomes, onde várias atividades estão sendo realizadas. A movimentação de visitantes, não foi igual a julho, mas foi um mês aquém do esperado em comparação com anos anteriores.

Os serviços de reforma das braçagens da locomotiva a vapor nº9 ex. E.F. Araraquara, está com o lado direito concluído. Foi testado e aprovado e agora será desmontado o lado esquerdo para troca ou enchimento com metal dos mancais de bronze.



◆ *Locomotiva ALCO 905 e os Ipês amarelos – Foto Vanderlei Zago*



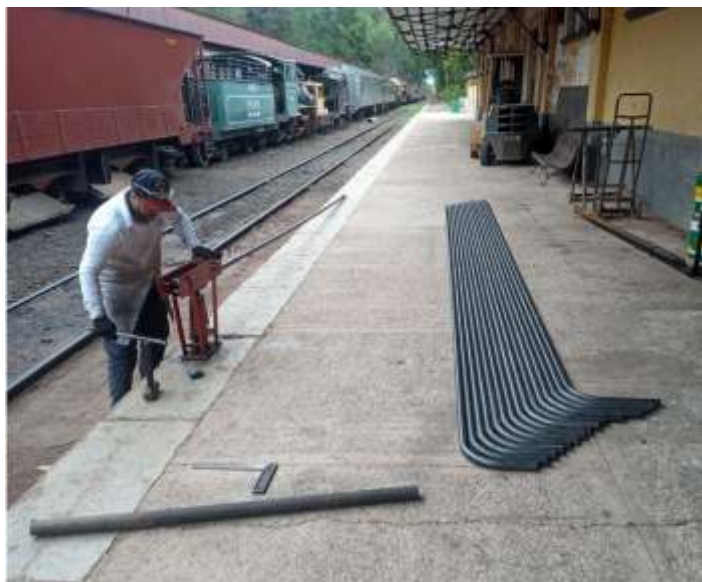
◆ *Detalhe dos mancais da braçagem da Locomotiva 9 – Foto HGF*





◆ Locomotiva com um lado já montado. Foto Hélio.

Paralelamente estamos fazendo a troca de tubos e serpentinas da locomotiva 338. Ambos os tubos já foram adquiridos e as serpentinas do super aquecedor estão sendo fabricadas em nossas oficinas.



◆ Dobra de tubos para confecção dos super aquecedores locomotiva 338 – Foto HGF.



◆ Espelho da caldeira da locomotiva 338, do lado da caixa de fumaça já sem os tubos de 2 polegadas. – Foto de HGF

Os tubos velhos já foram retirados e a caldeira já está sendo preparada para receber a nova tubulação, para depois fazer a montagem das serpentinas e por fim nova peneira (detentor de fagulhas).

Também estamos continuando os serviços de parte elétrica da locomotiva GE 3104, onde vários componentes já foram revisados e instalados. Também já foi concluída a limpeza dos truques e o estrado da locomotiva, onde ambos foram raspados e depois lavados. Por fim a pintura já foi quase que concluída, restando somente as partes debaixo e truques e outros detalhes.



◆ Detalhe do painel sendo montado pelo Eletricista Leonel Martins.



◆ Ajuste das timonias de freio, com pinos e buchas novos. Foto Hélio Gazetta Filho.





◆ Locomotiva 3104 com truques falsos! Foto Vanderlei Zago



◆ Locomotiva em processo de pintura – Foto Vanderlei Zago

O auto de linha AL-3 também teve os serviços de rodas concluído e no momento também passa por uma nova repintura!



◆ Auto de linha em processo de pintura – Foto Vanderlei Zago.

Em anhumas fizemos a poda de parte da seringueira, pois a mesma esta secando e colocando a região em risco. A arvore devido a idade esta fraca e os galhos mais altos secaram, e por isso tivemos que cortar uma parte da arvore.



◆ Poda da seringueira em Anhumas – Foto de Mauricio Polli.

Também continuamos com os trabalhos de recuperação dos sanitários de Carlos Gomes, incluindo nova parte hidráulica e troca de pisos e azulejos.

Por fim os trabalhos da via continuam na troca de dormentes das linhas do pátio de Anhumas, onde a principal e desvio já foram concluídas e agora vamos iniciar o prolongamento da linha 3 exatamente no local que era.



◆ Substituição de dormentes no pátio de Anhumas – Foto de Márcio Silva





♦ Substituição de dormentes com ajuda da retro escavadeira.



♦ Veículo da empresa Brastan em testes na VFCJ – Foto de Márcio Silva.



♦ Locomotiva número 4 acesa para testes – Foto Vanderlei Zago.



## REGIONAL SUL DE MINAS: chegada da “Marcelina”; obras em Passa Quatro



◆ A “Marcelina” assim que chegou ao pátio das oficinas de Cruzeiro. Ela já entrou na oficina para ser recuperada.

No último dia 17 de agosto chegou no pátio das oficinas de Cruzeiro a locomotiva Marcelina, a qual se encontrava nas antigas oficinas de Lavras. Após uma negociação com o Circuito Ferroviário Vale Verde, entidade para a qual ela estava cedida, foi acertada a sua transferência para a ABPF.

### Breve histórico da locomotiva

Fabricada na Oficina de Locomoção do Engenho de Dentro da Central em 1970, recebeu originalmente o número 4001. Uma segunda locomotiva idêntica foi fabricada em 1972, recebendo o número 4002. Equipadas com motores Cummins, foram construídas sobre truques rebitolados de TUE Série 100, ficaram conhecidas como “Marcelinas”, em homenagem ao engenheiro Marcelo Benevides, que chefiou a fabricação.

Foram transportadas sobre pranchas da bitola larga para Belo Horizonte, onde então iriam trabalhar como manobreras das oficinas do Horto Florestal, que naquela época também realizava a manutenção do material rodante de bitola métrica das linhas da Central.

Quando da nova reorganização da RFFSA, com a criação das SR's, a malha de bitola métrica da Central passou a ser gerida pela SR-2 e, com isso, as oficinas do Horto deixaram de realizar a manutenção do material de bitola métrica, uma vez que essa oficina era parte integrante da SR-3. As “Marcelinas” portanto não mais teriam utilidade ali e foram então transferidas para outras oficinas. A 4001, então renumerada como 514 foi

para a oficina de Divinópolis, onde permaneceu em atividade até por volta de 2014. A 4002, renumerada como 515 acabou sendo sucateada pela RFFSA ainda na década de 1990.

A 514 foi desativada e chegou a ir em 2016 para a “fila da morte” que se formou no pátio de Bonsucesso, de onde felizmente foi resgatada rapidamente e recolhida nas antigas oficinas de Lavras. Agora em 2022 foi transferida para a ABPF e transportada para Cruzeiro.

Ela é portanto a única “Marcelina” de bitola métrica existente nos dias de hoje e sua preservação se justifica não só por esse fato mas também pelo fato de ser representante dos esforços de construção de locomotivas diesel-elétricas nas próprias oficinas da RFFSA, sendo também uma forma de tributo a todos aqueles que se dedicaram e esforçaram para tal.

### FICHA TÉCNICA:

**Fabricante:** RFFSA - Oficinas Eng. de Dentro

**Ano de fabricação:** 1970

**Bitola:** 1,00m

**Transmissão:** Elétrica

**Rodagem:** B

**Combustível:** diesel

**Motor:** Cummins HBI-600

**Potência:** 150HP

**Peso:** 19.550kg





A operação de carregamento em lavras contou com o auxílio do Circuito Ferroviário Vale Verde, que a manobrou até o local favorável para o içamento da mesma com guindastes para então ser colocada sobre uma carreta que então a transportou até Cruzeiro.

A Marcelina já entrou nas oficinas de Cruzeiro e já foram iniciados os trabalhos de recuperação da mesma. Toda a parte elétrica foi removida da locomotiva, bem como todo o capô da locomotiva; motor diesel, compressor de freio também foram removidos para revisão. Espera-se que em breve a 514 entre em operação e auxilie nos trabalhos de recuperação da linha em Cruzeiro.



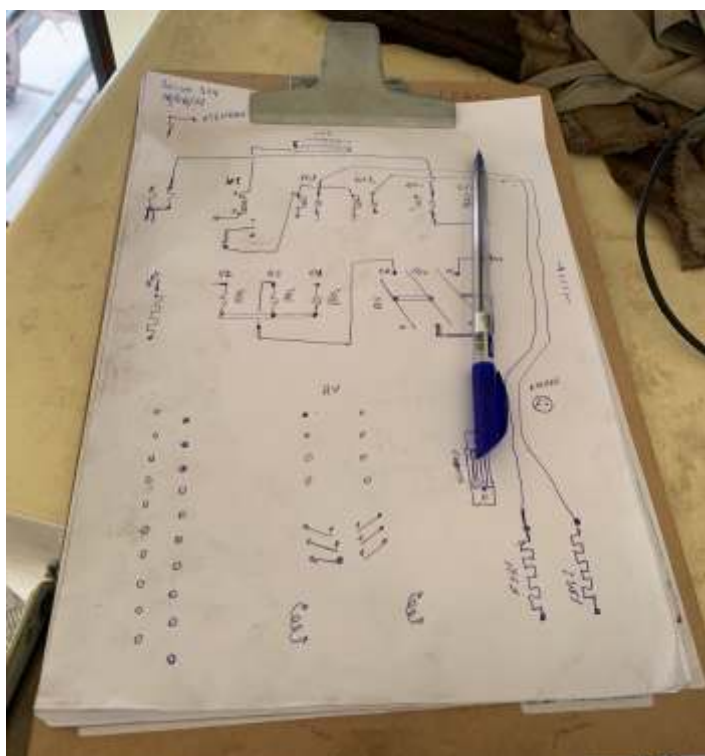
◆ Operação de carregamento em Lavras.

◆ Verificação inicial do estado da locomotiva.





♦ O experiente eletricitista de locomotivas diesel-elétricas Sebastião está liderando os trabalhos na Marcelina.



♦ Estudos do sistema elétrico para posterior desmontagem para recuperação.



♦ Desmontagem do gerador principal.





♦ Desmontagem da locomotiva.



♦ Muita sujeira, massa e camadas de tinta na lataria.





♦ *Aspecto da fiação antes da desmontagem.*

♦ *Componentes elétricos muito deteriorados.*





♦ Seguem os trabalhos na locomotiva nº 522 ex. RMV; novas serpentinas foram confeccionadas nas oficinas.

Seguem os trabalhos na locomotiva nº 522. Foram confeccionadas serpentinas inteiramente novas para o superaquecedor. Todos os tubos, curvas e abraçadeiras são novos, sendo as curvas das pontas novas também, fundidas em nossas oficinas. As abraçadeiras também foram confeccionadas nas oficinas com chapas, aquecimento, modelagem e solda.



♦ Confeção das novas abraçadeiras.



♦ As novas serpentinas prontas para serem instaladas.



Realizamos os primeiros testes com o recém recuperado vagão hopper. Ele recebeu a sua primeira carga de lastro e iniciamos os testes de aplicação na via afim de se verificar o comportamento do mesmo bem como a operação de descarga e controle do fluxo afim de se determinar se seria necessário algum ajuste ou correção.

Os primeiros testes foram promissores e o vagão funcionou bem, chegando a realizar a aplicação de lastro em um trecho do pátio da estação de Cruzeiro.

Estamos nos familiarizando com o funcionamento do mesmo e ajustando o fluxo e a velocidade do trem para que a aplicação seja a mais eficiente possível. Sem sobras de dúvidas o hopper auxiliará e muito nos trabalhos de recuperação da linha entre Cruzeiro e o Túnel Grande.



♦ Primeiro carregamento do vagão hopper com lastro.

♦ Primeiros testes de aplicação de lastro com o hopper.



## Trem das Águas

Nas oficinas, seguem os trabalhos de reconstrução do carro SD-22, ex. EFCB, do qual tinha-mos apenas o estrado metálico e truques. A equipe da marcenaria está o reconstruindo com base nos demais carros do mesmo modelo que já foram inteiramente refeitos anteriormente. Todas as peças estão sendo confeccionadas copiando-se as dos outros carros do mesmo modelo. Paralelamente, estamos trabalhando em um dos carros Busch.

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio foram corrigidas. Vários trechos foram nivelados e receberam complementação de lastro. A equipe está também realizando roçada da faixa de domínio.



♦ Serviço de alinhamento da via.



♦ Limpeza da faixa de domínio.



♦ Limpeza da faixa de domínio.





♦ *Limpeza da faixa de domínio.*

♦ *Limpeza da faixa de domínio.*





♦ *Limpeza da faixa de domínio.*

♦ *Limpeza da faixa de domínio.*



## Trem da Serra da Mantiqueira

### Reforma do telhado da estação de Passa Quatro

Seguem em ótimo ritmo os trabalhos de reforma do telhado da estação de Passa Quatro. Grande parte das peças de madeira que estavam completamente deterioradas, com evidentes sinais de ataque de insetos xilófagos foram substituídas por peças novas, confeccionadas com Roxinho, uma madeira reconhecidamente resistente e amplamente utilizada em estruturas de telhado.

Toda a estrutura do telhado foi reconstruída e novas telhas cerâmicas do tipo francesas foram. As calhas também estão sendo substituídas por novas, uma vez que as antigas estavam completamente apodrecidas.

Está em fase final também a confecção do novo guarda-pó nos beirais do telhado, serviço bastante complexo uma vez que o telhado possui várias águas e muitos detalhes.

Após a conclusão dos trabalhos no telhado, serão ampliados e reformados os banheiros para um melhor atendimento do público, além da melhoria estética. A estação receberá também uma nova pintura, concluindo com isso uma revitalização completa da edificação, que estará então mais apta a receber o público.

Este era um desejo antigo da regional, que agora está sendo realizado. Ainda teremos vários desafios a frente, mas estamos caminhando muito bem.



♦ Detalhe do novo guarda-pó.



♦ O novo telhado em fase final de montagem.



## NURVI: restauração de carro, manutenção da 232 e comemoração dos 9 anos do trem

### RESTAURAÇÃO DO CARRO AM6

Neste mês de agosto continuaram em bom ritmo os trabalhos de restauração externa do carro administrativo AM6 de 1927. Além dos trabalhos menos especializados realizados pelos associados, o NuRVI contratou os serviços do exímio carpinteiro Jones Schmidt, o qual nos atende em dias esporádicos ao longo da semana. Enquanto isso, estão sendo restauradas as janelas e outros detalhes deste carro que da mesma forma exigiram trabalho especializado contratado com marceneiro de José Boiteux (SC). Na última semana de agosto já se encontrava em madeireira de Rio do Sul, imensa viga de madeira de 9mts, necessária para a reposição da viga apodrecida de uma das laterais deste carro. No entanto, salientamos que esta restauração é da parte externa, objetivando a melhor e urgente conservação do carro, que estava drasticamente deteriorado. Ainda não se tem definição do início da restauração interna que também promete ser demorada. Até o final deste mês de agosto, muita madeira beneficiada já estava a disposição para a restauração dos carros AM6 e P2.



♦ Carpinteiro Jones Schmidt (direita) e o colaborador do NuRVI Diego Gomes nos trabalhos de restauro do AM6. Autoria de Luiz Carlos Henkels.



♦ Carro AM6 ao finalizar do dia 27 de agosto, já com a parte superior do caixilho das janelas recolocadas. Autoria de Luiz Carlos Henkels.



♦ Em primeiro plano, detalhe da viga de 9 mts a ser recolocada no AM6. Autoria de Otávio Georg Junior.



♦ Madeira já beneficiada destinada ao restauro dos carros AM6 e P2. Autoria de Otávio Georg Junior.



## LOCOMOTIVA 232 RECEBEU MANUTENÇÃO

No último dia 24 de agosto o NuRVI recebeu a visita do engenheiro James Ilg, objetivando realizar necessárias manutenções na nossa locomotiva, com ênfase ao compressor e ar, sistema de freio a vácuo e iluminação. No outro sábado, dia 01 de setembro foram realizados vários serviços de solda na caixa de fumaça da locomotiva, para o que disponibilizamos dos serviços do soldador Darci de Souza da oficina da Regional Sul de Rio Negrinho. Agradecimentos ao James e ao Darci pelo atendimento.

Destacamos neste mês de agosto os nove anos de operação ininterrupta do “Trem da EFSC” comemorados no dia 14, por ocasião do dia de passeios. A coordenação do NuRVI agradece a todos que, de perto e de longe, ao longo destes nove anos colaboraram das mais diversas formas, tornando realidade a existência, prioritariamente, do “museu dinâmico” da EFSC, seguido da presença do trem como empreendimento turístico de destaque na região do Vale do Itajaí, oferecendo oportunidade de conhecimento histórico e entretenimento. Nosso muito obrigado a todos.



♦ *Maquinista Charles Frederico Thurow e engenheiro James Ilg trabalhando na manutenção de peça do compressor de ar da 232. Autoria de Luiz C. Henkels.*



♦ *James Ilg e Charles Thurow avaliando o funcionamento do compressor antes dos testes em tráfego. Autoria de Luiz Carlos Henkels.*

## OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF  
(47) 3333-1762

## EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)  
**Diagramação:** Jonas Martins.

**Conselho Editorial:** Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: [secretario@abpf.com.br](mailto:secretario@abpf.com.br)

[www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)



# FOTO do mês



• Kadu Bernardi

♦ O Trem dos Vales tracionado pela recém reformada G12 4262 passando sobre o viaduto 13 - A autoria de Kadu Bernardi.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

## COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, que durante o período de limitação das nossas operações além dos longos meses de suspensões em nossos passeios Históricos/Culturais afetou diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Ainda não nos recuperamos completamente dos efeitos de 2020 e 2021.

Alguns trabalhos ainda estão paralisados e funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 2ª semestralidade de 2022 está disponível no site da ABPF - [www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br) e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu cadastramento.

Muito obrigado a todos.



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

## Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!



O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em [www.trem.org.br](http://www.trem.org.br) no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando [www.trem.org.br](http://www.trem.org.br). Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!  
A equipe da Memória do Trem